

ÁREA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM (BACHARELADO)

SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM (BACHARELADO)

1 A INSTITUIÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO

Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 5.571, de 27 de agosto de 2002, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 28/08/2002. Renovação de Credenciamento pelo Decreto Estadual nº 659 de 25 de setembro de 2007.

Credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 02 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015.

Local:

Chapecó

Código e-MEC:

3151

Endereço:

Servidão Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó

Mantenedora:

Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste)

Área:

Ciências da Saúde

Curso:

Curso de Graduação em Enfermagem (Bacharelado)

Dirigentes:

Reitor: Prof. Claudio Alcides Jacoski

Pró-Reitora de Graduação: Prof^a. Silvana Muraro Wildner

Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão, Inovação e Pós-Graduação: Prof. Leonel Piovezana

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Prof. Márcio da Paixão Rodrigues

Pró-Reitor de Administração: Prof. José Alexandre De Toni

Diretor de Área: Lucia Chaise Borjes

Coordenador de Curso: Prof.^a Karen Cristina Kades Andrigue.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

2.1 IDENTIFICAÇÃO

Nome: Curso de Graduação em Enfermagem.

Formação: Bacharelado.

Modalidade: Presencial.

Regime: Semestral.

Endereço de funcionamento do Curso: Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó

Número de vagas: 140 vagas anuais

Turno de funcionamento: Noturno (com possibilidade de aulas no período vespertino e sábados).

Período de integralização: 10 semestres

Carga horária total do curso: 4.000 horas

Os estudantes poderão integralizar a matriz curricular em tempo inferior ao tempo de integralização do curso estabelecido pela matriz curricular desde que tenham extraordinário aproveitamento de estudos ou desenvolva o curso em mais de um turno, não ultrapassando 40 (quarenta) horas semanais de dedicação.

Período de integralização máxima: 15 semestres

2.2 OBJETIVOS DO CURSO

2.2.1 Objetivo geral:

Formar enfermeiros generalistas, críticos e criativos, competentes tecnicamente e comprometidos politicamente, capazes de contribuir no atendimento às demandas de saúde existentes na região e no País; e de implementar ações qualificadas e eficientes, promovendo a humanização do cuidado.

2.2.2 Objetivos específicos:

- Contribuir para o desenvolvimento da profissão e para a consolidação do Sistema Único de Saúde, através da qualificação de profissionais para a prática, o ensino, a pesquisa, a participação nas entidades de Enfermagem e para o exercício da cidadania.

- Assistir, com cuidado holísticos em saúde, o indivíduo, família e comunidade, na perspectiva da construção de espaços, condições e relações saudáveis, e da instrumentalização dos sujeitos, promovendo sua autonomia e emancipação.

- Promover e incentivar o desenvolvimento de estudos que visem o reconhecimento e a compreensão da realidade para uma prática de Enfermagem baseada em evidência, proporcionando um cuidado efetivo em saúde.

- Contribuir para o enfrentamento das demandas de saúde dos seres humanos na região, propondo alternativas inovadoras e favoráveis à construção de um sistema de saúde unificado, integral e democrático.

2.3 PERFIL DO EGRESSO

Consoante a Política e Diretrizes para Ensino de Graduação (Resolução n. 164/CONSUN/2010, 2010, p. 26), estabelece o perfil institucional dos egressos dos Cursos de Bacharelado da Unochapecó nos seguintes termos: profissionais-cidadãos, com autonomia intelectual, consciência ambiental, criativos, protagonistas, críticos, com atitude investigativa, capacidade para a resolução de problemas, sensibilidade social, clareza epistemológica, habilidade de renovação do conhecimento e de localização de informações, de expressão escrita e oral, de interação e relacionamento interpessoal, capacidade para trabalhar com os novos recursos de comunicação, com conhecimentos técnico-científicos e culturais, habilidade para o uso das novas tecnologias, para o trabalho coletivo e interdisciplinar e comprometimento ético-político na defesa de direitos.

Em relação ao perfil de egresso de Graduação em Enfermagem, o curso da Unochapecó se propõe a formar enfermeiros, profissionais na área da saúde, críticos e criativos, com atuação generalista, habilitados para desenvolver ações de promoção da saúde, de cuidado holístico e de gestão e gerência de serviços de saúde.

Para tanto, terá as DCN (Ministério da Educação, 2001) e as deliberações dos órgãos e associações da classe Profissional como balizadoras das competências e habilidades a serem contempladas ao longo do curso. Deste modo, este Curso tem por objetivo formar enfermeiros com um perfil de egresso com as seguintes competências e habilidades:

Identificar a realidade e planejar a intervenção:

- Compreender a política de saúde no contexto das políticas públicas;
- Identificar a situação de saúde da população, reconhecendo seu perfil epidemiológico e seu caráter histórico e social;
- Definir prioridades para intervenção em saúde dentro de um enfoque epidemiológico e socioeconômico;
- Planejar a intervenção de Enfermagem de acordo com as demandas e potencialidades locais.

Definir concepções, diretrizes e modelos:

- Estabelecer diretrizes para o cuidado das instituições de saúde, visando definir padrões e modelos de cuidado em qualidade e quantidade;
- Assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde.

Organizar e dirigir a intervenção:

- Organizar e coordenar serviços, programas e ações de cuidado de saúde, especialmente, de Enfermagem, promovendo e viabilizando a articulação interprofissional e interinstitucional;

- Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de Enfermagem;
- Ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- Gerenciar o processo de trabalho em Enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual, quanto coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- Compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de Enfermagem às diferentes demandas dos usuários.

Implementar ações/inter-agir/agir:

- Desenvolver ações de cuidado à saúde de indivíduos, famílias e grupos sociais nos níveis de promoção, manutenção e recuperação da saúde, considerando as especificidades regionais de saúde, dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde, integrando as ações de Enfermagem;
- Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades dos usuários e de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- Instrumentalizar, viabilizar e incentivar a participação dos indivíduos, famílias e grupos sociais em todos os níveis de cuidado, promovendo sua emancipação, a constituição e o fortalecimento dos princípios de autonomia e solidariedade;
- Utilizar adequadamente instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de Enfermagem e do cuidado à saúde, incluindo novas tecnologias, tanto de informação e comunicação.

Implementar a educação permanente e a promoção humana junto à equipe de saúde:

- Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- Organizar, executar e avaliar programas de educação permanente para os trabalhadores de Enfermagem e de saúde, visando à formação técnico-científica e humanística que confere qualidade ao exercício profissional;
- Promover a cooperação no trabalho por meio da participação democrática e efetiva de todos os membros da equipe, valorizando suas potencialidades e estimulando a criatividade e o espírito crítico e coletivo;
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro.

Participar da construção do SUS, em seus aspectos políticos e técnicos:

- Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde;

- Participar do processo de construção de um Sistema para a Saúde, juntamente com os demais sujeitos sociais, contribuindo na elaboração de soluções para os problemas de saúde;
- Participar efetivamente das decisões políticas e programáticas para a saúde, buscando conhecer a evolução histórica das questões próprias da saúde e da Enfermagem, bem como os princípios ético-filosóficos do SUS, prezando pela competência técnica, pelo compromisso humanista e pela responsabilidade de cidadão;
- Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde.

Participar no fortalecimento e na qualificação da Enfermagem:

- Conhecer, respeitar e fazer respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos pertinentes ao Exercício profissional, bem como os princípios éticos constantes no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, analisando-os e participando do seu aprimoramento;
- Participar das entidades de classe, contribuindo para o aprimoramento técnico e científico da categoria, bem como para seu engajamento político-humanista na luta por melhores condições de vida e justiça social.

Avaliar a intervenção e socializar a produção do conhecimento:

- Realizar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação do cuidado;
- Desenvolver e utilizar instrumentos que avaliem o impacto das ações de saúde e de Enfermagem na população;
- Analisar, discutir e elaborar trabalhos científicos;
- Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação e qualificação profissional.

Promover a interação interinstitucional:

- Promover e facilitar a articulação entre as instituições e as organizações que atuam em saúde na região, visando a adequação do ensino e da pesquisa e o fortalecimento das práticas em saúde, em prol da melhoria do cuidado e, conseqüentemente, da qualidade de vida.

2.4 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Cabe a cada docente escolher as estratégias de ensino-aprendizagem mais adequadas aos conteúdos a serem desenvolvidos, tendo como horizonte as políticas institucionais, assim como, buscar fazer com que suas estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação sejam, por si só, formas de desenvolvimento de competências dos alunos.

Para tanto, o que se requer dos docentes é: foco nos objetivos do curso e no perfil desejado do egresso e nas competências relacionadas; foco nos objetivos da disciplina; visão sistêmica (capacidade de ver a importância de sua disciplina, no conjunto das disciplinas do curso e a importância destas para os objetivos do curso e para realização do perfil desejado do egresso); trabalho em equipe e liderança (da classe) pela competência e pelo exemplo; atratividade das aulas com foco na otimização do aprendizado dos alunos, ou seja, na autoria docente e protagonismo estudantil.

O processo de avaliação dos alunos pauta-se nos preceitos dispostos nas Normas e Procedimentos Acadêmicos da Unochapecó. A avaliação do desempenho acadêmico no curso será efetuada por componente curricular, tendo como parâmetro critérios de assiduidade e aproveitamento que consiste no desenvolvimento de estudos e nos avanços cognitivos obtidos pelo aluno no decorrer do curso. Outro princípio norteador da avaliação dos alunos perpassará pelo desenvolvimento das formas de pensamento político, social, cultural e científico, este último vinculado à compreensão dos modos de fazer ciência.

As avaliações dos estudantes deverão basear-se nos conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e fatores do cenário relativos aos conteúdos curriculares desenvolvidos a partir de vivências progressivas da realidade da enfermagem em serviços de saúde, tendo como referência as DCN/ENF, por meio de diversificados dispositivos que possam avaliar a progressão do aluno, ao longo do curso, permitindo acompanhar o desenvolvimento de competências no horizonte da formação.

Os procedimentos e conceitos/notas de avaliação estão regulamentados institucionalmente no documento supracitado e a principal ferramenta para organização destes consiste no Plano de Ensino, entendido como um instrumento de planejamento e comunicação da instituição entre o docente e o aluno, elaborado de acordo com o Projeto Pedagógico do curso, atendendo à concepção previamente definida.

Serão considerados também para avaliação os seguintes aspectos:

I - A articulação entre o ensino, pesquisa e extensão/assistência, garantindo um ensino crítico e criativo, que leve à construção do perfil do enfermeiro, estimulando a produção/divulgação do conhecimento, considerando a evolução epistemológica dos modelos do processo saúde-doença;

II - A extensão como parte integrante do currículo, figurando como forma de ampliar a vivência e o aprendizado dos estudantes nos diversos cenários de prática, permitindo maior relação e comprometimento com a realidade social e fortalecimento da relação teoria-prática, ensino-serviço-comunidade na atenção em saúde;

III – As atividades teóricas e práticas e a inserção nos cenários de prática, que permeiam a formação do Enfermeiro, de forma integrada e interdisciplinar, deverá ser organizada em níveis de densidade tecnológica crescente, desde o início do curso;

IV – A valorização das dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno atitudes e valores orientados para a cidadania e à solidariedade;

V - A visão de educar para a cidadania e a participação plena na sociedade;

VI - Os princípios de autonomia institucional, de flexibilidade, integração estudo/trabalho e pluralidade no currículo;

VII - A implementação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem que estimulem o aluno a refletir sobre a realidade social e aprenda a aprender;

VIII - A definição de estratégias pedagógicas que articulem o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer que constitui atributos indispensáveis à formação do Enfermeiro;

IX - A adoção de abordagens inovadoras e conectadas com a realidade que estimulem a aprendizagem significativa, estimulando o protagonismo estudantil e a construção compartilhada do processo de aprendizagem;

X - As metodologias de ensino deverão ter como princípio a formação de um enfermeiro proativo, crítico, numa perspectiva plural e de respeito às dimensões das diversidades subjetivas, considerando o contexto histórico-social, político, jurídico, cultural e ético;

XI - O estímulo às dinâmicas de trabalho em grupos, por favorecerem a discussão coletiva e as relações interpessoais.

2.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Os objetivos gerais das atividades curriculares complementares perpassam pela flexibilização do currículo obrigatório com o escopo de aproximar o estudante da realidade social e profissional proporcionando-lhe a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar, promovendo a integração entre a universidade e a sociedade, através da participação em atividades que almejam à formação profissional e para a cidadania.

As atividades curriculares complementares do curso de graduação em Enfermagem são as atividades não integrantes nas práticas pedagógicas previstas na proposta do Curso, desde que afins à área de formação humanística e profissional deverão ser cumpridas de acordo com o mínimo legal exigido pela legislação específica de cada curso e normas institucionais, nesse caso, a carga horária mínima deverá ser de 10 créditos (200 horas).

Dentre as atividades para fins de integralização, são consideradas modalidades como programa/projetos de extensão e iniciação científica institucional; monitorias, estágios não obrigatórios; participação em cursos de atualização de diferentes âmbitos, ouvinte de bancas de TCC; componentes curriculares optativos, cursos de idiomas; participação em colegiados, representação estudantil, grupos artísticos-culturais e trabalho comunitário.

2.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) se caracteriza pela produção de um estudo sobre tema relacionado a uma linha de pesquisa do curso, obedecendo às orientações da pesquisa de iniciação científica e à política e à normatização específica de cada curso.

O intuito deste componente é instigar os acadêmicos a aplicar os conhecimentos e práticas de Enfermagem adquiridos nas demais disciplinas do Curso para fortalecimento do domínio dos eixos do curso:

- Cuidado de Enfermagem na atenção à saúde humana;
- Gestão e gerência do cuidado de enfermagem e dos serviços de enfermagem e saúde;
- Educação em Saúde;
- Desenvolvimento profissional em enfermagem;
- Investigação/pesquisa em enfermagem e saúde;
- Formação e trabalho em saúde.

O TCC tem como escopo precípua incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver epistemicamente o entendimento do homem e do meio em que vive pelo viés da ciência, ou seja, de processos sistemáticos de compreensão e construção conceitual acerca dos fenômenos empíricos.

Nesse sentido, a proposta pedagógica do Curso de Enfermagem da Unochapecó tem como base as DCNs do Curso de Graduação em Enfermagem, que busca a formação de um profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo. Profissional qualificado para o exercício de enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. É considerando esse perfil de egresso que o curso organizou a pesquisa ao longo dos semestres.

Os objetivos do TCC no curso de Enfermagem, são desenvolver habilidades para a realização de pesquisa na área de Enfermagem; aprender a utilizar os instrumentos da metodologia científica e aprofundar um tema, de acordo com o PPC do curso em suas linhas de pesquisa.

O TCC é requisito para o ingresso do estudante no estágio curricular supervisionado que inicia no 9º semestre. O TCC será realizado em três semestres (5º, 7º e 8º), vinculado às disciplinas de Metodologia da Pesquisa, Pesquisa em Enfermagem I e II, e Orientação de TCC I e II, do Curso de Enfermagem da Unochapecó.

2.7 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

De acordo com a Lei de Estágios e o Regulamento Geral dos Estágios da Unochapecó, o estágio é ato educativo supervisionado, desenvolvido em situações reais no ambiente de trabalho, que visa, através do aprendizado de habilidades e competências próprias da atividade profissional, a preparação dos estudantes para o desenvolvimento de sua vida profissional, social, cultural e cidadã.

Assim, tem por objetivos:

- Possibilitar ao estudante-estagiário a compreensão da unidade dos conhecimentos científicos, filosóficos e técnicos aprendidos e/ou trabalhados no curso e na prática profissional;
- Inserir o estudante-estagiário no campo profissional, desenvolvendo habilidades e competências, produzindo novos saberes, contribuindo, com uma prática criativa e inovadora, para o encaminhamento de soluções aos problemas percebidos;
- Oportunizar aos estudantes-estagiários elementos da realidade social tomada como objeto de reflexão e intervenção, aprofundando o conhecimento da interação da área de atuação com questões de âmbito macrossocial;
- Proporcionar ao estudante-estagiário a vivência de princípios ético-políticos presentes na interação social e na conduta ética profissional, necessários ao exercício profissional.

Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios

A introdução dos estágios como atividade é vista positivamente pelo Curso e pelos acadêmicos, pois permite que o aluno vivencie, através de experiências, o que lhe foi exposto em teoria, não somente na área técnica, como também nas áreas de gestão e relacionamento interpessoal. Objetiva-se também, neste contexto, que o aluno aplique o raciocínio lógico, a criatividade e senso crítico, instigados no mesmo durante toda a graduação, para solucionar novos problemas enfrentados, bem como saiba aplicar os conceitos discutidos em novos processos ou equipamentos.

O intuito deste componente curricular é também proporcionar um treinamento prático ao futuro profissional, proporcionando uma visão do mercado de trabalho e a integração deste com a sociedade e o contexto socioeconômico atual. É de suma importância salientar que o estágio é de grande valia também para o Curso de Enfermagem, pois proporciona uma avaliação e, se necessário, reestruturação do currículo do curso para se adaptar à constante atualização das tecnologias, bem como conduz à futuras parcerias entre universidade e indústria para transferência de tecnologia.

Desta forma, o Curso de Enfermagem proporciona aos acadêmicos, as modalidades de Estágio Não-Obrigatório, a partir do 1º período, sendo que carga horária será definida com o desempenho acadêmico do universitário-estagiário, de forma a não prejudicar seus estudos, porém não excedendo o que estabelece o Ministério do Trabalho e sendo observada a compatibilidade de horário com as atividades acadêmicas estabelecidas no Projeto Político Pedagógico do Curso.

O Estágio Obrigatório, por sua vez, é o componente curricular compreendido na matriz curricular do Curso, o qual o universitário-estagiário deverá obrigatoriamente realizar para integralizá-

la, sendo somente disponibilizado no 8º e 9º período e possuindo uma carga horária de 800 horas. A avaliação deste componente será realizada através de instrumentos próprios, observando as competências para a enfermagem.

O estágio será desenvolvido na rede de atenção à saúde, atenção básica, ambulatorial e hospitalar, em unidades e/ou serviços pertencentes à Instituição de Educação Superior (IES) e/ou fora dela, mediante convênios, parcerias ou acordos.

A carga horária mínima do Estágio Curricular Supervisionado deverá totalizar 20% (vinte por cento) da carga horária total do Curso de Graduação em Enfermagem proposto, com base em Parecer/Resolução específica da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, sendo 50% na rede básica e 50% na rede hospitalar.

Os estágios devem ser desenvolvidos sob orientação de docente enfermeiro e supervisão local por profissional enfermeiro com competência na área do estágio, entendido como preceptor, obedecendo à proporção máxima simultânea de 06 (seis) estudantes por docente e por supervisor local.

Matriz Curricular

Per.	Nº	Componente Curricular	Créd.	C/H	Núcleo do Saber (DCN)	Pré-Requisitos
1	1	Anatomia Humana	4	80	I	-
1	2	Vivências Interdisciplinares e Multiprofissionais em Saúde Coletiva V	4	80	II	-
1	3	Histologia e Embriologia Humana	3	60	I	-
1	4	Introdução à Enfermagem: história da enfermagem e do sistema de saúde brasileiro	4	80	III	-
1	5	Comunicação em Saúde	2	40	II	-
1	6	Microbiologia	2	40	I	-
Subtotal			19	380		
2	7	Primeiros Socorros e Biossegurança	2	40	III	-
2	8	Patologia	2	40	I	1, 3
2	9	Anatomia aplicada à enfermagem	2	40	I	1, 3
2	10	Fisiologia Humana	4	80	I	1, 3
2	11	Bioquímica Básica	3	60	I	3
2	12	Fundamentos do Cuidado de Enfermagem	3	60	III	-
2	13	Imunologia Básica	3	60	I	1, 3
2	14	Saúde Mental I	2	40	III	-
Subtotal			21	420		
3	15	Epidemiologia	2	40	II	-
3	16	Farmacologia I	4	80	I	-
3	17	Direitos Humanos e Cidadania	2	40	II	-
3	18	Responsabilidade Socioambiental	2	40	II	-
3	19	Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem I	9	180	III	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13.
Subtotal			19	380		
4	20	Parasitologia Básica	2	40	I	3, 10, 13.
4	21	Enfermagem em Atenção Primária I: conceitos e diretrizes	3	60	III	2, 4, 5, 12, 15.
4	22	Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem II	7	140	III	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 19.
4	23	Nutrição aplicada à enfermagem	2	40	I	-
4	24	Práticas Integrativas	2	40	III	-
Subtotal			16	320		

5	25	Metodologia da Pesquisa em Saúde	2	40	III	5
5	26	Bioestatística	2	40	II	5
5	27	Enfermagem em Atenção Primária II: saúde do adulto e idoso	2	40	III	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 19, 20, 21, 22.
5	28	Enfermagem no Cuidado ao Adulto e Idoso I: situações clínicas e crônicas de saúde	8	160	III	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 19, 20, 21, 22, 23.
5	29	Farmacologia II	2	40	III	16
5	30	Sistematização da assistência de enfermagem: processo de Enfermagem e taxonomias	2	40	III	22
Subtotal			18	360		
6	31	Enfermagem no Cuidado ao Adulto e Idoso II: Intercorrências Cirúrgicas e Críticas	9	180	III	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 19, 20, 21, 22, 27, 28, 29, 30.
6	32	Enfermagem em Atenção Primária III: Saúde da Mulher	3	60	III	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 19, 20, 21, 22, 28, 29, 30.
6	33	Enfermagem Obstétrica e Neonatal	7	140	III	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 14, 19, 20, 21, 22, 28, 29, 30.
Subtotal			19	380		
7	34	Genética Humana	2	40	I	1, 3, 9, 10, 11, 33.
7	35	Enfermagem no Cuidado à Criança e ao Adolescente: Intercorrências Clínicas e Cirúrgicas	6	120	III	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 19, 20, 21, 22, 28, 29, 30, 31, 32, 33.
7	36	Enfermagem em Atenção Primária IV: Saúde da Criança e do Adolescente	2	40	III	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 19, 20, 21, 22, 28, 29, 30, 31, 32, 33.

7	37	Saúde Mental II	4	80	III	4, 14, 16, 17, 19, 21, 22, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33.
7	38	Pesquisa em Enfermagem I	2	40	III	5, 15, 21, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33.
7	39	Orientação de TCC I	2	40	III	5, 15, 21, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33.
7	40	Componente Curricular Eletivo	2	40	II	-
Subtotal			20	400		
8	41	Assistência de Enfermagem em Urgência e Emergência	4	80	III	1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37.
8	42	Empreendedorismo	2	40	II	-
8	43	Gestão e Gerenciamento em Enfermagem	4	80	III	2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37.
8	44	Vigilância em saúde	2	40	III	2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37.
8	45	Enfermagem no Contexto Social	2	40	III	2, 4, 5, 12, 21, 24.
8	46	Pesquisa em Enfermagem II	2	40	III	5, 15, 21, 25, 26, 27, 28, 30,

						31, 32, 33, 38, 39.
8	47	Orientação de TCC II	2	40	III	5, 15, 21, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 38, 39.
Subtotal			18	360		
9	48	Estágio Curricular Supervisionado I: Cuidado de Enfermagem na Atenção à Saúde Humana	20	400	III	1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 43, 44,46,47
Subtotal			20	400		
10	49	Estágio Curricular Supervisionado II: Gestão e Gerência em Serviços de Saúde	20	400	III	1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 43, 44, 46,47,48
Subtotal			20	400		
Subtotal Geral			190	3800		
Atividades Curriculares Complementares (1 ao 8)			10	200		
Total			200	4000		